

Remédio vencido rende processo contra hospital

Ministério Público abre inquérito e diretor promete entregar medicamento hoje

Monique Renne

MELISSA MEDEIROS

O Ministério Público do Distrito Federal decidiu, na tarde de ontem, instaurar inquéritos policial e cível para investigar o Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB). A instituição está sendo acusada de ter fornecido remédios vencidos para Tiago Martins Dantas, 8 anos, que sofre de bronquite asmática.

O pai do menino, Juarez Teixeira Dantas, conta que seu filho estava com grave crise asmática e, por isso, procurou atendimento especializado em doenças respiratórias no HMIB. Após a consulta, a médica Giane Chaves deu amostras grátis dos remédios – uma vencida há um mês e, outras duas, com vencimento para dois dias depois. Quando notaram o problema, os pais ficaram preocupados e resolveram voltar ao hospital.

– Não consegui falar com a mesma médica. Mas pedi para uma outra trocar os remédios. Ela disse que eu podia dar o medicamento a Tiago mesmo vencido. Fiquei preocupado e perguntei se o Tiago podia sofrer algum efeito negativo. Ela respondeu que em algumas crianças o remédio estava dando resultado – explica Juarez.

Com o aval da médica, os pais começaram a dar os remédios, mas não houve melhora. Sem usar os medicamentos continuamente, o Tiago



TIAGO entre os pais, Juarez e Maria: três internações após medicação que não surtia efeito

go chegou a ser internado três vezes, no Hospital Regional da Ceilândia, mantendo o quadro e sem conseguir respirar normalmente.

Para conseguir os remédios, Juarez foi ao Ministério Público e o promotor Pedro Tomé de Arruda Neto encaminhou um ofício à Secretária de Saúde, dia 1º de março, solicitando que fossem providenciados os medicamentos. Mas a Secretaria não ofereceu os remédios e o ofício será ratificado hoje.

Pedro Tomé de Arruda Neto disse também que está ins-

taurando inquérito policial para apurar a denúncia do pai de Tiago contra o HMIB e um cível para verificar questões relativas ao deficiente atendimento nos hospitais do DF, visando uma posterior ação de improbidade contra os responsáveis pelos problemas.

– Não há como sustentar a atual situação de calamidade dos hospitais públicos do DF. E nem podemos admitir caso como o do Tiago – afirma o promotor.

O diretor do HMIB, Renato Moreira, garante que os medicamentos serão entregues ho-

je aos pais do menino.

A Assessoria de Comunicação da Secretaria de Saúde só se pronunciará sobre os inquéritos do Ministério Público quando o órgão for notificado oficialmente.

Vistoria – Ontem, um grupo de deputados distritais, liderados pelo senador Paulo Octávio (PFL), visitou os hospitais regionais de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. A intenção foi avaliar as condições de trabalho nas instituições e definir ações legislativas que favoreçam à correção dos problemas identificados.